



www.policiamilitar.sp.gov.br
12bpmi@policiamilitar.sp.gov.br

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Botucatu, 04 de outubro de 2017.

OFÍCIO Nº 12BPMI-140/30/17

Do Cmt do 12º BPM/I

Ao Sr IZAIAS BRANCO DA SILVA COLINO.

Assunto: Ocorrências de estupro no município de Botucatu.

Referência: OFÍCIO Nº 1163/2017.

Anexo: Banner da campanha “Juntos Podemos Parar o Abuso Sexual nos Transportes“

Num. Protocolo

1876/2017

Câmara Municipal de Botucatu

Data: **09/10/2017** Hora: **15:26:00**

Procedência: Batalhão da PM

Assunto: Encaminha resposta ao presidente, ref. ao Ofício 1163/2017

Em atenção ao Ofício referenciado, esclareço a V.Sª. que a POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO, atenta aos anseios e preocupações da comunidade e das autoridades locais, trabalha ininterruptamente na prevenção de todos os delitos e, especificamente com relação aos casos de violência contra a mulher, inclusive casos de estupro, onde tem atuado com o extremo rigor que a legislação atual determina.

Importante destacar que, no ano de 2009, através de uma alteração no Código Penal o crime de estupro deixou de ser consumado apenas com a efetiva conjunção carnal através da penetração vaginal comprovada. A partir de então, o simples toque que antes era tratado como atentado violento ao pudor, passa a ser considerado como estupro.

Com a mudança na lei, as duas principais consequências diretas foram o encorajamento das mulheres em denunciar as agressões e o aumento significativo nas estatísticas de estupro no estado de São Paulo que passaram de 3387 casos no ano de 2008 para 5645 casos no ano de 2009.

Em 2016 o Estado de São Paulo registrou, segundo dados da Secretaria da Segurança Pública, 10.055 casos de estupro e em 2017 já foram registrados, até o mês de agosto, 7.098 casos. No município de Botucatu especificamente, em 2016 foram registrados 45 casos sendo que, até o mês de agosto de 2017, foram registrados 30 casos o que, apesar de extremamente preocupante, explicita que não houve aumento significativo.

Segundo pesquisa realizada pelo Ipea, 70% dos estupros são cometidos por parentes, namorados ou amigos/conhecidos da vítima, o que indica que o principal inimigo está dentro de casa e que a violência, muitas vezes, ocorre dentro dos lares. Este dado é de extrema

importância para a atuação das forças de segurança pois, o estupro é uma modalidade criminosa que requer a conscientização e maior atenção da própria família e das vítimas.

O Comando da Polícia Militar busca constantemente atualizar seu efetivo sobre as normas e procedimentos a serem observados para minimizar os efeitos danosos causados por desumano crime e tem em seu quadro diário de serviço, policiais militares femininas prontas a dar todo o suporte necessário as vítimas.

Operacionalmente a Polícia Militar utiliza ferramentas e sistemas informatizados indicando através de terminais de dados instalados nas viaturas, os locais mais vulneráveis, características dos criminosos, modus operandi, tudo isso para que haja um policiamento orientado com inteligência e maior sucesso na prevenção dos delitos.

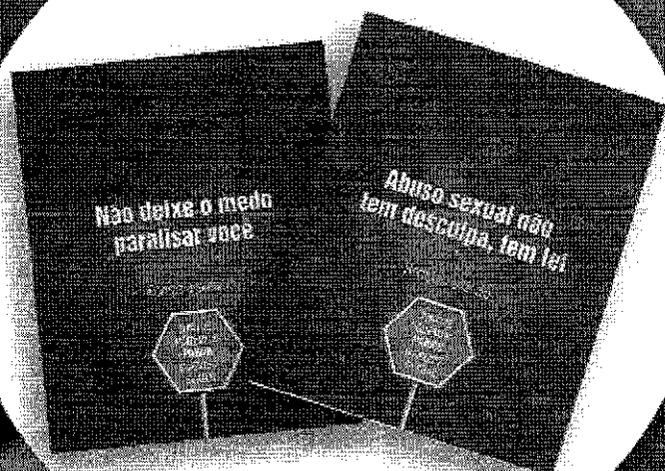
Além disso, o Programa Educacional de Resistência as Drogas e Violência (Proerd) em desenvolvimento em nosso município busca cada vez mais, além do combate as drogas e violência, a constante aproximação e confiança entre policial e comunidade para obtenção de informações e ações de prevenção nos mais diversos casos.

Atualmente, a Polícia Militar também atua em parceria com o Tribunal de Justiça de São Paulo através da campanha “JUNTOS PODEMOS PARAR O ABUSO SEXUAL NOS TRANSPORTES” visando coibir os assédios em transportes coletivos através das denúncias das vítimas.


KÁTIA REGINA FIRMINO CHRISTÓFALO
Ten Cel PM Comandante

JUNTOS PODEMOS PARAR

O ABUSO SEXUAL NOS TRANSPORTES



A Polícia Militar do Estado de São Paulo apoia a campanha "**Juntos Podemos Parar o Abuso Sexual nos Transportes**". A iniciativa é do Tribunal de Justiça de São Paulo e tem por objetivo coibir os casos de assédio, muitos deles não notificados, no interior de transportes coletivos.

NÃO DEIXE O MEDO TE CALAR, A DENÚNCIA É A SUA MAIOR DEFESA

DISQUE 190